



Esclera SG

MINI GUIA DE ADAPTAÇÃO

AS PRINCIPAIS OPÇÕES DE AJUSTE SÃO:

ALTURA SAGITAL: De -200μ a $+200\mu$ (de 10μ em 10μ)

LIVRAMENTO INTERMEDIÁRIO DA CÔRNEA: De -100μ a $+200\mu$ (de 10μ em 10μ)

LIVRAMENTO DO LIMBO: De -200μ a $+200\mu$ (de 10μ em 10μ)

ÂNGULO DE APOIO ESCLERAL: De 50° a 60° em passos de $0,5^\circ$ – Padrão = 54°

ELEVAÇÃO DA BORDA: Padrão, Elevado, Reduzido, Duplo Elevado e Duplo Reduzido

PERIFERIA TÓRICA: 3 níveis (150μ , 250μ e 350μ , equivalente a 1D, 2D e 3D de diferença entre o meridiano mais plano e o mais curvo).

AJUSTE DA ÁREA CENTRAL (CURVA REVERSA): Aplanamento da curva central em até 300μ .
Elevação da periferia da zona óptica em até 300μ .

MARCAÇÃO DAS LENTES DE PROVA

Entre a Linha 1 e a Linha 2: Área intermediária.
Entre a Linha 2 e a Linha 3: Área do limbo.
Entre a Linha 3 e a borda da lente: Área de apoio escleral.

ESCOLHA DA LENTE INICIAL DE TESTE:

Peça ao paciente para olhar para um objeto fixo à sua frente (seu próprio dedo indicador, por exemplo). Posicione-se lateralmente e observe o formato da córnea. Caso seja mais plana começar o teste com as primeiras lentes da caixa de provas - Lente 2 ou 3; caso a curvatura seja moderada as mais centrais - Lente 6 ou 7 e caso a curvatura seja bem acentuada, iniciar o teste com as mais curvas - Lente 10 ou 11. Após algumas adaptações isto se torna simples e intuitivo.



LOJA VIRTUAL - PORTAL
store.mediphacos.com/



HELP DESK
helpdesk@mediphacos.com
WhatsApp: 55 31 9 9290 1166
0800 727 22 11 opção 3



CUSTOMER CARE
Informações e Dúvidas:
0800 727 22 11 - Opção 2
Reclamações:
0800 727 22 11 - Opção 5
WhatsApp 55 31 99219 2903



SITE
mediphacos.com

QR CODE
PARA ACESSAR O GUIA COMPLETO
DE ADAPTAÇÃO ESCLERA SG



AValiação DA ADAPtação EM 6 PASSOS:

01 AVALIE O LIVRAMENTO APICAL

A avaliação preliminar para identificar se houve toque, pode ser feita com o auxílio de uma lâmpada azul de Burton, antes mesmo de levar o paciente a lâmpada de fenda. Após a escolha da lente ideal, aguarde pelo menos 45 minutos para permitir o assentamento da lente e então avalie novamente o padrão de fluoresceína com a luz azul. Na ausência de toque, utilize a luz branca e o corte óptico da lâmpada de fenda em um ângulo menor ou igual a 40° para avaliar o livramento apical. O livramento (Vault) esperado deve ter de 150 µ a 100 µ em média.

02 AVALIE O LIVRAMENTO DA ÁREA INTERMEDIÁRIA

Este livramento pode ser aumentado ou reduzido, se necessário.

03 AVALIE O LIVRAMENTO DO LIMBO

Este livramento pode ser aumentado ou reduzido, se necessário.

04 AVALIE O APOIO ESCLERAL

Aumentar o ângulo de apoio (por exemplo para 56°) significa elevar a área de apoio da lente na esclera (ângulo mais aberto). Reduzir o valor do ângulo de apoio (por exemplo para 52°) significa rebaixar a área de apoio da lente na esclera (ângulo mais fechado).

05 AVALIE O LEVANTAMENTO DA BORDA

É possível pedir elevação ou rebaixamento da borda em 3 níveis.

06 FAÇA A SOBRRERREFRAÇÃO

DICAS IMPORTANTES PARA A SOBRRERREFRAÇÃO

É importante aguardar de 45 a 60 minutos antes de fazer a sobrerrefração final com a lente de teste.

OPÇÕES DE ASSIMETRIA

01 PERIFERIA TÓRICA POSTERIOR (TP)

Uma elevação simétrica em 6 e 12 horas é uma indicação de que uma lente com periferia tórica pode ajudar na centralização e estabilização da lente, melhorando o conforto para o paciente. Marcação das lentes com periferia tórica:



02 TORICIDADE FRONTAL

Marcação das lentes com toricidade frontal:



INSTRUÇÕES PARA ADAPTAÇÃO DE LENTES ESCLERA SG FT COM TP

A Mediphacos fornece 3 lentes extras na caixa de provas, identificadas com o código TXX, com periferia tórica posterior e curvaturas intermediárias (T44, T50 e T56). Esta lente deve ser utilizada para observar se existe diferença entre o eixo da toricidade corneana e o eixo da toricidade escleral. Marcação das lentes FT com periferia tórica:



03 ELEVAÇÃO SETORIAL (ES)

Na presença de alta assimetria escleral localizada ou pinguéculas, pode-se pedir o levantamento periférico da lente somente na região afetada para aliviar a pressão local.

04 CONTROLE POR QUADRANTES (EQ)

O controle por quadrantes da Esclera SG permite que qualquer região, em até 4 setores, seja elevada ou rebaixada para melhor adequação às assimetrias esclerais.

05 GEOMETRIA REVERSA (RG):

A função geometria reversa (RG) é um recurso avançado da Esclera SG que pode ser utilizado para refinar a adaptação de córneas oblatas ou aplanadas por cirurgias refrativas como Lasik, PRK ou RK.

Este recurso também pode ser utilizado para eliminar toques periféricos em córneas transplantadas e pós anel intraestromal.

IMPORTANTE:

A função Geometria Reversa (RG) altera a curvatura da área central da lente (curva base) e conseqüentemente o grau da lente será automaticamente ajustado para que o poder refracional seja mantido.